



Sequestro de Carbono nas florestas de mangal e miombo

A Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER) está a implementar um projecto de pesquisa com o intuito de estimar a quantidade de Carbono armazenado na biomassa e no solo, das Florestas de Mangal e Miombo que ocorrem na Reserva Nacional de Pomene (RNP), localizada no distrito de Massinga, Província de Inhambane. O estudo inclui igualmente a análise da dinâmica temporal e espacial dos dois tipos de Floresta bem como o levantamento de dados

sócio-económicos para determinar a disposição a pagar, por parte da comunidade, para a conservação de recursos naturais na RNP. Segundo o coordenador do Projecto, Prof. Doutor Soslito Estevão Mananze, os resultados do estudo poderão contribuir como parte da informação requerida para a implementação na RNP, do mecanismo de pagamento por serviços ambientais. O projecto conta com o financiamento do Fundo Nacional de Investigação (FNI) em parceria com a Embaixada da França em Moçambique.



UEM documenta e divulga vida e obra de Mondlane

No âmbito da celebração do centenário de Eduardo Chivambo Mondlane, a UEM está a documentar a história do arquitecto da unidade nacional e patrono desta instituição realizando entrevistas a membros da família, ex-companheiros da luta armada de libertação nacional e diversas personalidades que conviveram com o Arquitecto da Unidade Nacional. A recolha dos depoimentos visa, entre outros, a publicação de um blog intitulado “Eduardo Mondlane Vive”. Entre as figuras já entrevistadas constam o antigo presidente Joaquim Chissano, Raimundo Pachinuapa, Jacinto Veloso e Francisco Cabo. As entrevistas estão ser dirigidas por docentes da UEM, nomeadamente o Prof. Doutor Joel Das Neves Tembe, Profª Doutora Teresa Cruz e Silva, Dr. Alexandrino José e Prof. Doutor Marllino Mubai.

Museus reabrem ao público

Museus reabrem ao público como resposta à decisão do Chefe de Estado de autorizar a abertura de alguns sectores da economia mesmo no contexto da prorrogação do Estado de Emergência. Nesse sentido, aquelas unidades reservaram esta semana para a verificação e criação de condições de recepção dos visitantes. A partir da próxima semana, vão funcionar no horário entre 8:00 e 15:30h, de segunda a sexta-feira, estando ainda em curso trabalhos administrativos para definir o horário aos fins-de-semana. Esta reabertura acontece num momento em que os museus têm novas estratégias para fazer face ao novo

contexto imposto pela COVID-19. Por exemplo, o Museu da Moeda está a preparar uma exposição virtual contando a história da evolução da moeda nacional como forma de contornar o actual contexto de restrição de visitas àquele local, uma vez que já não podem ser realizadas oficinas, palestras, visitas escolares, entre outras actividades culturais. De acordo com curador do Museu da Moeda, dr. Jorge Anselmo, a unidade está a apostar fortemente na disponibilização do acervo existente às plataformas digitais por forma a facilitar o acesso aos utentes. Os outros monumentos geridos pela UEM também estão a desenvolver acções no sentido de expor suas actividades nas plataformas digitais.



CIUEM aprimora mecanismos de filtragem

O Centro de Informática da UEM (CIUEM) tem vindo a intensificar os mecanismos de controlo de acesso a sites ou conteúdos indesejados ao sistema. Só no mês de Junho, por exemplo, foram bloqueados 33.298 mil tentativas de acesso a sites indevidos, não relevantes para o ensino e aprendizagem. As tentativas de aceder a esses sites dizem respeito a toda a rede universitária controlada pelo CIUEM, incluindo as escolas e faculdades localizadas fora do campus principal. Sendo assim, o Director do CIUEM, Dr. Luís Neves, afirmou que a sua unidade tem estado a trabalhar junto das unidades orgânicas para sensibilização de toda a comunidade universitária para evitar certas práticas que podem ser prejudiciais ao próprio equipamento, facilitar roubo de dados, além de pressionar a largura de banda.

Exposição online sobre o massacre de Mueda

Está patente uma exposição *online* sobre o massacre de Mueda organizado conjuntamente pelo Ministério da Cultura e Turismo e o Museu da Moeda. Na exposição pode ser visto um documentário sobre o massacre e outros factos históricos relevantes relacionados a este acontecimento nos sites de *internet* das duas instituições. O Massacre de Mueda aconteceu a 16 de junho de 1960, em Cabo Delgado, quando uma reunião entre a população e a administração colonial terminou com o assassinato de moçambicanos pela força colonial.